



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2024 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Engajamento De Adolescentes Hospitalizados Na Identificação Segura: Resultados De Uma Gincana Hospitalar

Autores: VICTORIA SAKAMOTO (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), PRISCILA AMARAL (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), LISIANE PEREIRA (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), LILIAN HAGEL (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), NICOLLY COLLE (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), SÉRGIO DÓRIO DE CARVALHO (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), RITA DE CÁSSIA SAMUEL (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO), FERNANDA ALBANI (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO)

Resumo: A identificação correta do paciente é prática fundamental para a segurança do cuidado prestado, sendo a primeira meta internacional de segurança do paciente. Em pediatria e adolescência, o uso contínuo da pulseira de identificação reduz riscos de erros de medicação e procedimentos, mas estudos mostram baixa adesão e ocorrência de pulseiras ausentes ou incorretas¹. Estratégias lúdicas e competitivas podem favorecer o engajamento de equipes e pacientes adolescentes para melhorar a conformidade do indicador institucional². A gincana de identificação correta foi um recurso utilizado na tentativa de melhorar a adesão dos pacientes e das equipes com a manutenção das pulseiras de identificação, o preenchimento da placa à beira leito e a confirmação com os pacientes. Relato de experiência sobre intervenção educativa no formato de gincana de identificação correta, realizada entre as diferentes unidades de um hospital público pediátrico, dentre elas a unidade de adolescentes. A base da gincana se dá a partir da coleta mensal do indicador institucional de identificação correta, em que se verifica a presença de pulseira, o preenchimento da placa de identificação no leito e o rito de identificação. A primeira edição da gincana ocorreu ao longo de 2024 e, desde então, as unidades vêm recebendo pontuação com base na adesão ao uso da pulseira e na conferência ativa da identificação pelos profissionais. Ao final de cada ano, a unidade com maior pontuação é premiada. Paralelamente, manteve-se a coleta mensal do indicador institucional de identificação correta, baseado em auditorias in loco com devolutiva às equipes e gestores da instituição. Antes da intervenção, em 2023, a adesão média ao uso correto da pulseira na unidade dos adolescentes era de 85%, com variações entre unidades e média institucional de 78%. Durante a gincana, observou-se um aumento progressivo da adesão da equipe e dos pacientes adolescentes, alcançando uma média de 98% de adesão ao final da primeira edição anual da gincana (2024), ficando acima da média institucional neste mesmo período (91%). Na primeira edição, a unidade de adolescentes conquistou o 4º lugar da gincana. Percebeu-se maior interação da equipe com pacientes adolescentes, que passaram a participar ativamente da conferência verbal de nome completo e data de nascimento. A segunda edição ainda está em andamento em 2025, mas é notável o engajamento impulsionado pelo caráter lúdico e competitivo da ação, gerando mobilização coletiva. Além disso, os dados do indicador mensal mostraram manutenção dos índices, sugerindo efeito positivo sustentado. Intervenções criativas, centradas na interação entre equipe e paciente, podem promover cultura de segurança e manter a conformidade com protocolos essenciais. A gincana de identificação correta mostrou-se estratégia eficaz para aumentar a adesão ao uso da pulseira e estimular o protagonismo dos adolescentes no processo de identificação segura.